

DESAFIOS PARA O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRAÇÃO DA ENERGIA EÓLICA NO BRASIL

Daniel Ferreira¹, Edmar Almeida², Clarice Ferraz³

Bolsista PRH-21 ANP, danielviana.f@gmail.com, ¹Grupo de Economia da Energia, Instituto de Economia, UFRJ, ² Grupo de Economia da Energia, Instituto de Economia, UFRJ, ³ Grupo de Economia da Energia, Instituto de Economia, UFRJ

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: A inserção da energia eólica no Brasil foi realizada graças ao programa de política pública conhecido como PROINFRA. Atualmente, esta fonte apresenta uma capacidade instalada de 2693,2MW, um crescimento de mais de 122 vezes num período de 10 anos. Devido a este ritmo de crescimento, o Brasil é considerado um caso de sucesso no desenvolvimento do deste setor. Entretanto, nos últimos anos foram observados alguns entraves que tem amortecido os bons resultados do setor eólico.

OBJETIVO: A partir da avaliação da experiência internacional e das especificidades do Setor Elétrico Brasileiro (SEB), o estudo busca identificar quais são as principais barreiras técnicas, econômicas e regulatórias que devem ser superadas a fim de permitir uma inserção sustentável da energia eólica no SEB.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Verificou-se que o aumento da inserção eólica na matriz elétrica deve ser acompanhado de fontes fósseis que permitam um nível seguro de operação. Além disto, atrasos na entrega de projetos eólicos têm influenciado diretamente numa maior demanda por fontes fósseis.

RESULTADOS OBTIDOS: A inserção em larga escala da fonte eólica pode contribuir para uma queda nos custos de geração, mas também leva ao aumento no nível de incerteza na geração. Especificamente para o caso brasileiro, problemas na implantação de projetos eólicos têm levado recentemente a alguns resultados economicamente ineficientes, tais como o pagamento de eólicas paradas e o aumento dos custos via geração fóssil, usada para substituir a geração destas usinas.